Festas

Máscaras

Rituais do Território AECT Duero-Douro em Portugal

FESTA DA CABRA E DO CANHOTO *(Cidões, Vinhais – 31 de outubro);*
O VELHO E A GALDRAPA
(São Pedro da Silva, Miranda do Douro – 13 de dezembro, Festa de Santa Luzia);
FESTAS DE INVERNO *(Parada de Infanções, Bragança – 24 a 30 de dezembro);*
FESTA DE SANTO ESTÊVÃO *(Pinela, Bragança – 25 de dezembro);*
FESTA DOS VELHOS DE BRUÇÓ *(Bruçó, Mogadouro – 25 de dezembro);*
O CARETO DE VALVERDE *(Valverde, Mogadouro – 25 de dezembro);*
FESTA DE SANTO ESTÊVÃO *(Ousilhão, Vinhais – 25 e 26 de dezembro);*
FESTA DE SANTO ESTÊVÃO I FESTA DAS VARAS
(Rebordelo, Vinhais – 25 e 26 de dezembro);
FESTA DOS RAPAZES *(Varge, Bragança – 25 e 26 de dezembro);*
FESTA DOS RAPAZES *(Aveleda, Bragança – 25 e 26 de dezembro);*
FESTA DO CHOCALHEIRO OU DO VELHO
(Vale de Porco, Mogadouro – 25 de dezembro e 1 de janeiro);
FESTA DE SANTO ESTÊVÃO *(Rebordãos, Bragança – 26 de dezembro);*
FESTA DE SANTO ESTÊVÃO
(Grijó de Parada, Bragança – 26 e 27 de dezembro);
FESTA DE SANTO ESTÊVÃO *(Travanca, Vinhais – 27 de dezembro);*
O CHOCALHEIRO DE BEMPOSTA
(Bemposta, Mogadouro – 26 de dezembro e 1 de janeiro);
O CAROCHO DE CONSTANTIM ISÃO JOÃO DOS MOÇOS
(Constantim, Miranda do Douro – 27 de dezembro);
FESTA DE SANTO ESTÊVÃO I ENCAMISADA
(Vale das Fontes, Vinhais – 31 de dezembro e 1 de janeiro);
FESTA DO MENINO JESUS I FESTA DA VELHA
(Vila Chã de Braciosa, Miranda do Douro – 1 de janeiro);
FESTA DO SANTO MENINO DE TÓ I FESTA DOS RAPAZES
(Tó, Mogadouro – 1 de janeiro);
FESTA DOS RAPAZES I PEDITÓRIO PARA O MENINO JESUS
(Vila Boa de Carçãozinho, Bragança – 1 de janeiro – inativa);
FESTA DOS REIS *(Salsas, Bragança – Fim de semana mais próximo dos Reis);*
FESTA DOS REIS OU DOS RAPAZES
(Baçal, Bragança – Fim de semana mais próximo dos Reis);
FESTA DOS REIS *(Rebordainhos, Bragança – 1.º domingo de janeiro);*
FESTA DOS REIS *(Rio de Onor, Bragança – 6 de janeiro);*
MASCARÃO E MASCARINHA *(Vilarinho dos Galegos, Mogadouro – 6 de janeiro);*
ENTRUDO
(Lagarelhos, Vinhais – Domingo Magro, Domingo Gordo e Terça-feira de Carnaval);
CARNAVAL *(Vila Boa de Ousilhão, Vinhais – Terça-feira de Carnaval);*
ENTRUDO *(Vinhais – Terça-feira de Carnaval);*
A MORTE, O DIABO E O PADRE
(Edrosa, Vinhais – Quarta-feira de Cinzas – inativa);
A MORTE, O DIABO E A CENSURA *(Bragança – Quarta-feira de Cinzas);*
DIA DOS DIABOS *(Vinhais – Quarta-feira de Cinzas);*

> **“Que bom era que se não perdesse toda esta riqueza arcaica e que a sociedade de hoje substituísse as estrangeirices tanto em voga pelo regresso á formosa tradição portuguesa, tão cheia de transcendência étnica e espiritual”**
>
> *Pe. Firmino Augusto Martins, 1939*

O Careto de Valverde *(Valverde, Mogadouro)*
Velha *(Roberto Afonso)* / Careto *(Amável Antão)*

Fotografia de capa:
O Chocalheiro de Bemposta *(Amável Antão)*

Programa do AECT Duero-Douro para a Promoção do Património Cultural da Fronteira

Programa do AECT Duero-Douro para a Promoção do Património Cultural da Fronteira

Máscaras

Rituais de Portugal

Coleção de Roberto Afonso

Casa das Artes e Oficios / Mogadouro

de 6 de julho a 1 de agosto

Horário de funcionamento:
De segunda-feira a domingo das 9h30 às 13h00
e das 14h00 às 17h30

Duero-Douro,

é o território que alberga a fronteira mais antiga da Europa. Um território que com os passar dos séculos se foi moldando às suas gentes, inundando-o com um património imaterial que é o fiel reflexo das vivências das pessoas que habitaram estas terras.

Trás-os-Montes, o Douro e a Beira, no lado português, juntamente com Salamanca e Zamora no lado espanhol, souberam conservar quase de forma intacta, muitas das tradições ancestrais deixadas pelos antepassados nas nossas localidades.

Agora, o AECT Duero Douro, com este programa de revalorização do património imaterial, pretende aproximar e pôr ao alcance de toda a humanidade a enorme riqueza cultural e patrimonial que durante séculos esteve guardada.

A história viva, agora mais que nunca, relembra-nos que possuímos um passado rico e diverso, culturalmente falando, que nos posiciona como localidades dignas de ser visitadas por todos os que pretendem conhecer a história e a cultura da velha Europa vista numa perspectiva mais próxima, a das vidas e costumes de quem as povoa, vidas sobre vidas que foram forjando tradições. A história viva que para além do passado, forja também um futuro. Conhecer a nossa história é também valorizá-la, e é para isso, que o AECT Duero Douro continua a trabalhar.

Este labor será uma realidade na *Rota Máscaras da Raia Ibérica*, que percorre o Território Duero-Douro.

José Luis Pascual Criado
Diretor Geral do
Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero-Douro

Máscara de Ousilhão *(Vinhais)*

Máscaras Rituais de Portugal

Desde pequeno, desde que me lembro, sempre fui colecionador. Primeiro, como grande parte da criançada do meu tempo, juntei caixas de fósforos, cromos, carrinhos e calendários, passando para os selos e moedas. Depois faianças, alfaias agrícolas tradicionais e todo tipo de artefactos ligado ao mundo rural e à etnografia local. E sempre sonhos, muitos sonhos. E estes foram os que colecionei com maior facilidade e em maior quantidade… Ainda os coleciono, agora, a par das máscaras.

As máscaras são uma paixão que vem já do tempo em que recordo ver, na casa dos meus avós maternos, em Nuzedo de Cima – Vinhais, uma máscara em lata pintalgada de vermelho. O meu avô João guardava-a por cima do forro, junto à lareira, na cozinha enegrecida pelo fumo, de onde só a tirava por altura do Entrudo. O tempo, com grande pena minha, encarregou-se de lhe dar sumiço.

Quando me apercebi que, no concelho onde vivo, as máscaras não se usavam apenas no Carnaval começou a aumentar o meu fascínio por esta temática.

Fui procurando, perguntando, assistindo às festas e adquirindo máscaras. O que primeiro era um interesse mais ligado à etnografia do concelho de Vinhais foi-se alargando a outros concelhos e a outros distritos.

O resultado, até agora, é este, mais de meia centena de máscaras, obras de arte, construídas pelas mãos habilidosas de 37 artistas I artesãos, representando 36 festas com mascarados em Portugal e nas quais incluí duas que atualmente não se realizam.

Além da máscara, cad a composição tridimensional que elaborei integra elementos ligados às personagens e aspetos da festa, sendo complementada com textos da minha autoria, de Alex Rodrigues, Alfredo Cameirão, Antero Neto, António Tiza e Isidro Rodrigues, que permitem um melhor conhecimento dos rituais festivos apresentados.

Esta exposição, com as festas distribuídas cronologicamente entre 31 de outubro e 24 de junho, que integra, também, trajes das festas que acontecem no concelho de Vinhais, pode ser entendida como um roteiro das festas com mascarados em Portugal, manifestações espontâneas da cultura popular, cuja origem se perde na noite dos tempos, que perpetuam as nossas raízes e representam a nossa identidade cultural.

Roberto Afonso
Investigador/colecionador
Vice-presidente da
Assembleia Geral da Academia Ibérica da Máscara

Chocalheiro
António Lopes
(Castanheira, Mogadouro)

Artesãos / Artistas

Adão Almeida *(Lazarim, Lamego)*,
Adelaide Afonso *(Baçal, Bragança)*,
Amável Antão *(Genísio, Miranda do Douro)*,
André Seca *(Grijó de Parada, Bragança)*,
António Alves *(Varge, Bragança)*,
António Fernandes *(Nogueira, Bragança)*,
António Lopes † *(Castanheira, Mogadouro)*,
António Pereira † *(Edrosa, Vinhais)*,
Carlos Ferreira *(Sendim, Miranda do Douro)*,
Fernando Pinelo Tiza *(Varge, Bragança)*,
Gilberta Morais *(Nuzedo de Cima, Vinhais)*,
Hélder Tavares *(Parada, Bragança)*,
Inácio Paula *(Podence, Macedo de Cavaleiros)*,
Iracema Morais *(Vinhais)*,
Isidro Rodrigues *(Aveleda, Bragança)*,
João Esteves † *(Ousilhão, Vinhais)*,
José Cerdeira *(Casalinho de Baixo, Góis)*,
José David Afonso † *(Vila Boa, Vinhais)*,
Julieta Alves *(Pinela, Bragança)*,
Lúcio Fernandes *(Lagarelhos, Vinhais)*,
Luís Canotilho *(Bragança)*,
Manuel Cabral *(Salsas, Bragança)*,
Manuel Pinto Suzano *(Sobrado, Valongo)*,
Maria do Carmo *(Vinhais)*,
Maria Suzana de Castro *(Miranda do Douro)*,
Mário Teixeira *(Torre de Dona Chama, Mirandela)*,
Miguel Moreira e Silva *(Bragança)*,
Nuno Pires *(Melhe, Vinhais)*,
Óscar Barros *(Bragança)*,
Patrick Afonso *(Nuzedo de Cima, Vinhais)*,
Roberto Afonso *(Nuzedo de Cima, Vinhais)*,
Romeu Fernandes *(Ousilhão, Vinhais)*,
Rosário Diegues *(Vilar de Peregrinos, Vinhais)*,
Rui Correia *(Bragança)*,
Telmo Afonso *(Baçal, Bragança)*,
Tozé Vale *(Vila Boa, Vinhais)*,
Victor Afonso *(Ousilhão, Vinhais)*.